



ouvir e orientar a população em situação de rua. Considerando o contexto observado, principalmente os vínculos familiares fragilizados, o uso de substâncias psicoativas e a criminalidade tão presente no dia a dia dessa população, a proposta da Organização trabalha com a finalidade de oferecer-lhes um espaço de informação sobre cidadania, e também de reflexão e de fala, para que pudessem repensar sua trajetória de vida, visando a conscientização das suas escolhas, a reorganização de seus pensamentos e a redefinição de possíveis diretrizes. O trabalho atende semanalmente, em média 20 pessoas em situação de rua. A equipe atual é composta por uma Assistente Social e três Educadores Sociais, que fazem parte da diretoria do Núcleo, além de atuarem na citada ação. Até o momento, a iniciativa é realizada com recursos próprios da Instituição. O Núcleo Assistencial Mãos Unidas atua também em um Programa de Ação de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência. O projeto teve início em 2020, e atualmente atende 30 usuários e seus familiares. Por meio desse programa, o Núcleo tem uma parceria vigente com o município, firmada em 2023, que permanecerá até Agosto de 2024. A equipe deste Serviço, é composta por uma Coordenadora, uma Assistente Social, um Psicólogo, um Fisioterapeuta, uma Terapeuta Ocupacional e uma Fonoaudiólogo. Os atendimentos são realizados na residência dos usuários, considerando as necessidades, de acordo com as especificidades no que se refere às limitações em consequência da deficiência e também no contexto social de cada família. As intervenções preveem melhoras na qualidade de vida do usuário, o fortalecimento de vínculos familiares, a garantia de direitos e o desenvolvimento da autonomia e das potencialidades individuais dos assistidos. Em janeiro de 2023, o a OSC celebrou uma nova parceria com o município, para a realização do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA). A partir da nova parceria, o Núcleo Assistencial Mãos Unidas mudou de endereço, e, atualmente está instalado no Bairro Parque Industrial Tanquinho, em um imóvel alugado. A Sede da OSC está adequadamente configurada para o desenvolvimento dos Serviços executados, haja visto que o imóvel é amplo e permite o funcionamento dos Serviços de forma simultânea e independente, respeitando a separação necessária dos espaços físicos e das equipes.

## 2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

O município de Ribeirão Preto é referência de uma Região Administrativa, com uma grande quantidade de habitantes e uma área urbana em expansão. Tomando como base alguns dados percentuais, a porcentagem da população com menos de 15 anos é de 17,7% (SEADE/2017), totalizando 117.004 pessoas, porcentagem esta inferior ao índice estadual, de 19,3%. Em 2021, o SEADE mostra um aumento de 1% na população com menos de 15 anos, totalizando 18,7%. Essas modificações observadas na pirâmide populacional têm demandado uma maior procura por serviços socioassistenciais, trazendo um novo olhar para a Política de Assistência Social, ao mesmo tempo em que evidencia o principal desafio: a escassez de recursos e serviços para uma demanda crescente, bem como a necessidade em equilibrar investimentos para crianças e adolescentes, junto à articulação de serviços. Em relação a crianças e adolescentes com deficiência em Ribeirão Preto, faltam dados quantitativos e qualitativos. Não há um estudo que qualifique a demanda atendida em município. Mas sabe-se que há poucas instituições em Ribeirão Preto que realizam o serviço de Assistência Social às crianças e adolescentes com deficiência, visto a demanda reprimida e a quantidade de usuários já atendidos por essas instituições. Portanto, devido a precariedade dos serviços socioassistenciais nessa área, faz-se necessário estudo, levantamento, mapeamento, investimento e o acolhimento dessa população demandatária do serviço socioassistencial. Considerando a dificuldade do Estado em garantir o atendimento na área da Proteção Básica e Especial, prioritariamente Básica e a inserção da rede de apoio, isto é, em serviços que ofertem o atendimento a crianças e adolescentes com deficiência, assim como a precariedade econômica e social da realidade na qual indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco estão inseridos, o NÚCLEO ASSISTENCIAL MÃOS UNIDAS – “A Corrente do Amor” se justifica pelo dever, com a sociedade, em abranger, atender, colaborar e cooperar, de forma integral ou complementar as políticas públicas sociais, através de um trabalho socioassistencial junto a garantia dos direitos e de acesso aos usuários com deficiências e suas famílias, que vivem em território de alta vulnerabilidade social, na tentativa de proporcionar o exercício da cidadania, melhorar a qualidade de vida, fortalecer o convívio familiar e social e ampliar expectativas, oportunidades e capacidades individuais. No que se refere ao atendimento no domicílio, cabe acrescentar que o Ministério da Cidadania (na época Ministério do Desenvolvimento Social) publicou as Orientações Técnicas para o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, no ano de 2017 e retifica que este Serviço está previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), no bloco de serviços da Proteção Social Básica (PSB) e tem por finalidade garantir direitos e prevenir agravos de situações de vulnerabilidades sociais que possam provocar a fragilização ou o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Enfatiza que esta oferta no domicílio



constitui uma estratégia fundamental à equiparação de oportunidades de acesso ao SUAS para aquelas pessoas idosas e pessoas com deficiência que, em função da vivência de situações de vulnerabilidades sociais, têm o acesso a rede socioassistencial e setorial, presentes ou não no território, prejudicados ou impedidos. O trabalho social, na perspectiva da prevenção aos agravos, requer um olhar que vai além do reconhecimento das situações de vulnerabilidade e desproteção; requer, sobretudo, a identificação e o reconhecimento de fatores protetivos nos vários domínios da vida: nos próprios indivíduos; em suas famílias; em seus pares; em suas escolas; em serviços e atividades comunitárias ou religiosas, enfim, em qualquer outro nível de convivência em seus territórios. Deve favorecer uma escuta mais reservada e um olhar mais ampliado e próximo das dinâmicas familiares, da ambiência de vizinhança, da relação dos usuários e família com os serviços da rede e da capacidade atual de acesso a eles. Também cabe considerar às situações em que, a orientação profissional às dinâmicas no domicílio envolvendo familiares, vizinhos e a comunidade se apresenta como a mais adequada para atender as necessidades singulares dos usuários, tendo em vista a ampliação do acesso a direitos e ao fortalecimento dos vínculos de cuidado e de convívio familiar e social.

**Público-alvo:**

- a. Faixa etária: 0-59 anos e 60+
- b. Sexo: ambos
- c. Período de funcionamento: desde 2020
- d. Capacidade de atendimento: 30 usuários
- e. Número de pessoas atendidas: 30

**3. Descrição do Projeto.**

1. Título do Projeto: Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
2. Descrição da realidade social a ser transformada.

O NUCLEO ASSISTENCIAL MÃOS UNIDAS - “A Corrente do Amor”, é uma organização que atua exclusivamente na política de ASSISTÊNCIA SOCIAL, com Serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A presente proposta, está especificamente na Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) - contemplando o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, Serviço regulamentado e contemplado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº. 109/2009). A OSC oferta o serviço no âmbito da Proteção Social Básica, no município de Ribeirão Preto, realizando atendimentos psicossociais domiciliares às pessoas com deficiências e suas famílias para acolhimento das demandas, escuta, orientação, encaminhamentos e acompanhamento. Pelo Serviço, são atendidas diretamente, pessoas com deficiência de todas as faixas etárias e pessoas Idosas (60+) e, indiretamente aos familiares dos usuários, os quais vivenciam situações de vulnerabilidade social, tais como baixa renda e situações de precariedade social, cultural e educacional. Os atendimentos são realizados em domicílio, abrangendo usuários de todas as regiões de Ribeirão Preto e visam atuar a curto, médio e longo prazo visando a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento de vínculos familiares, a melhoria dos cuidados, a inserção dos usuários na rede socioassistencial, a valorização dos cuidadores, o desenvolvimento de potencialidades e a garantia dos direitos, utilizando de um plano de ação individualizado de acordo com as demandas de cada usuário. Dados expostos pela Coordenadoria de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência da Secretaria Municipal da Saúde (CASDEF), demonstram que essa população com deficiência precisa de acesso a atendimento prioritário na atenção primária, secundária e terciária. Visto isso, como exposto no Caderno de Orientações Técnicas do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, a oferta a domicílio, pertencente a Proteção Social Básica (PSB), é uma estratégia fundamental que possibilita equiparação de oportunidades, o acesso ao SUAS, a garantia direitos e prevenção de agravos de situações de vulnerabilidade sociais (pobreza, privação, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos e da fragilização de vínculos afetivos, discriminações etárias, étnico-raciais, de gênero ou por deficiência, entre outras) que possam ocasionar fragilização ou o rompimento de vínculos familiares e



SEDSPTA2024002386DM

sociais. Dados do IBGE ressaltam que, em 2010, mais de 23% da população brasileira possuía alguma deficiência, sendo que em 2021, existiam cerca de 17 milhões de pessoas com deficiência no país. O IBGE estimou uma quantidade de 48.928 pessoas com deficiência no município de Ribeirão Preto. A OSC está instalada no Bairro Parque Industrial Tanquinho, região Norte, que está referenciada ao Conselho Tutelar II, ao CRAS II e ao CREAS IV. No entanto, o Serviço de Proteção Social Básica em domicílio para Pessoas com Deficiência desenvolvido pelo Núcleo Assistencial Mãos Unidas, tem abrangência municipal, atendendo à demandas de todas as regiões do município.

### 3. Descrição do serviço a ser qualificado.

O Serviço segue as Normativas da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, onde está descrito como Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência, assim como do Caderno de Orientações Técnicas e do Estatuto da Criança e do Adolescente. Desta forma, a oferta no domicílio pela Proteção Social Básica tem como referência de acesso os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, e direciona-se à prevenção de agravos de vulnerabilidades sociais associadas ao fenômeno da deficiência e visa garantir os direitos previstos em lei. Destina-se a usuários que, temporariamente ou por longo tempo, apresentem limitações, restrições ou impedimento de acesso à rede socioassistencial no território e/ou que, o suporte às dinâmicas familiares, no ambiente do domicílio possam fortalecer os vínculos sociais, melhorar a qualidade do cuidado familiar, ampliar o acesso a direitos e estimular a autonomia e a participação social dos usuários e de seus cuidadores. As limitações de acesso podem estar relacionadas à situação de dependência de cuidados de terceiros, a mobilidade reduzida ao ambiente domiciliar, a fragilização dos vínculos protetivos e de cuidado no ambiente domiciliar e/ou a barreiras atitudinais e sociodemográficas do território de moradia, entre outras. Portanto, este serviço destina-se a usuários do SUAS em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, por violação de direitos, associadas ao fenômeno da deficiência. A oferta no domicílio visa garantir a equiparação das oportunidades de acesso, a continuidade do atendimento já iniciado nas unidades da rede socioassistencial, a inclusão na rede a partir da adesão do atendimento no ambiente do domicílio ou a complementariedade às ações da rede de PSB e Proteção Social Especial no território. Suas características fundamentais são: caráter preventivo, proteção social positiva, proteção como processo indissociável do cuidado, valorização do ambiente do domicílio como espaço de acesso a direitos socioassistenciais, acesso a ações e serviços públicos, complementação ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF). O Serviço tem abrangência municipal, sendo complementar à rede de atendimentos municipal à criança e ao adolescente com deficiência. Desta forma, trabalha em consonância com as políticas intersetoriais e com a rede de atendimentos socioassistenciais. Ao iniciar o atendimento, a Equipe Técnica elabora o Plano de Desenvolvimento do Usuário, considerando as necessidades e possibilidades das pessoas com deficiências, com base no Estudo Social e Anamnese Familiar. A metas propostas, são discutidas com a família, e, estando esta de acordo, inicia-se o acompanhamento, visando o cumprimento das ações pré estabelecidas. Durante o período de acompanhamento, os usuários e as famílias recebem informações, orientações e suporte da Equipe Técnica para o desenvolvimento das ações, assim como há, um olhar para possíveis alterações necessárias, que, quando identificadas, a família é apoiada e orientada, de forma a tornar eficaz as intervenções. Esse acompanhamento próximo, permite que a partir da observação dos resultados, a equipe multidisciplinar e a família definam as diretrizes do trabalho, redimensionando ações ou mesmo ressignificando intervenções, vivências e compromissos. A Equipe Técnica registra todas as ações utilizando instrumentais de controle, cada caso é discutido em reuniões, visando o melhor direcionamento de cada situação apresentada. Esse conjunto de informações permite construir um painel de indicadores capazes de possibilitar a leitura do funcionamento do serviço e do seu impacto junto aos usuários e às suas famílias.

### 4. Objetivos

#### a) Objetivo Geral.

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.



b) Objetivos Específicos.

Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;

Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã

Prevenir confinamento de idosos e/ou pessoas com deficiência;

Identificar situações de dependência;

Prevenir o abrigo institucional de pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas com vistas a promover a sua inclusão social;

Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;

Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;

Colaborar com redes inclusivas no território;

Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;

Contribuir para a construção de contextos;

**5. Meta**

Realizar no mínimo 30 atendimentos psicossociais em domicílio, por mês (de acordo com a demanda);

Realizar 2 discussões de casos por semana;

Realizar no mínimo 60 atendimentos de fisioterapia, 60 atendimentos de fonoaudiologia e 60 atendimentos de terapia ocupacional, em domicílio por mês, à 15 usuário. Sendo 01 atendimento semanal de cada especialidade, para cada usuário;

Incluir, pelo menos, 40% dos usuários na rede socioassistencial quando necessário e/ou facilitar o acesso e a comunicação com os serviços, tendo em vista a garantia de direitos e a qualidade de vida;

Realizar uma Reunião Técnica por semana;

Alimentar semanalmente os instrumentais de controle e os prontuários técnicos;

Realizar 2 contatos semanais com a Rede.

Realizar um atendimento Coletivo por mês com a participação de cada família.

Realizar 1 roda de conversa por mês com as famílias atendidas;

Realizar 1 pesquisa de satisfação por ano, por meio de um questionário aplicado a todas as famílias.



6. Metodologia

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Atendimento Psicossocial em Domicílio	<p>Atendimentos realizados na residência de pessoas com deficiência, para acompanhamento, acolhimento de demandas, atendimento psicossocial, escuta, orientações e encaminhamentos devidos. Visa melhorar o desenvolvimento, socialização, reabilitação, autonomia, autocuidado, confiança, para uma melhor qualidade de vida, fortalecer as famílias vulneráveis, garantir que o usuário seja tratado com respeito e dignidade, bem como a conscientização dos direitos e a prevenção de situações de isolamento social e violência contra usuários.</p> <p>Os atendimentos acontecem diariamente, e cada família, recebe obrigatoriamente, uma visita por mês, da Assistente Social e da Psicóloga. No entanto, podem ter frequência quinzenal, caso seja identificada a demanda.</p> <p>Toda a evolução é registrada em prontuários técnicos individuais.</p>	Equipe Técnica (Assistente Social e Psicólogo)	Diário



Considerando as características de cada caso, no que se refere à situação biopsicossocial e de inclusão e acesso à rede, 50% dos usuários atendidos pelo serviço psicossocial, é encaminhado à fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional domiciliar da OSC.

Atendimento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Domicílio

Assim, são realizados atendimentos semanais à 15 pessoas com deficiência. Os atendimentos acontecem na residência dos usuários, e visam melhorar o desenvolvimento motor do usuário, promover a reabilitação quando possível, prevenir agravos e deformidades inerentes à deficiência, e promover melhorias na qualidade de vida e autonomia ao usuário e familiares.

Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo

Diário/Quinzenal

A OSC disponibiliza o material necessário para os atendimentos.

Procedimentos Técnicos na Instituição

A equipe técnica alimenta semanalmente os instrumentais de controle do Serviço, assim como os prontuários individuais. Todas as ações com os usuários e com a rede são registradas em relatórios de atividades elaborados semanalmente, e sempre que se faz necessário, são elaborados relatórios de cada caso.

Equipe Técnica (Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo)

Semanal



<p>Reunião Técnica Multidisciplinar</p>	<p>Reuniões semanais com a finalidade de discussão técnica dos casos em acompanhamento, nas diferentes áreas do saber, junto a estratégias de atendimentos, com possibilidades de reajustes no plano de ação individual.</p>	<p>Equipe Técnica (Assistente Social,</p>	<p>Semanal</p>
	<p>Esse espaço de reuniões também é destinado ao aprimoramento do conhecimento da equipe, sendo que, são discutidos também, temas de capacitação da equipe, bem como possíveis estratégias, planejamento de ações, projetos e novas atividades a serem realizadas pela OSC, assim como questões de gestão e funcionamento/organização interna, visando o melhor atendimento aos usuários.</p>	<p>Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo)</p>	
<p>Articulação com a Rede Intersetorial</p>	<p>A Equipe Técnica atua em constante articulação com a rede de atendimentos, por meio de comunicação diária, por telefone, e-mail ou visitas técnicas, visando a mediação, inclusão do usuário, maior eficácia das ações e interlocução com os demais Serviços.</p>	<p>Equipe Técnica (Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo)</p>	<p>Diário</p>
	<p>Por meio desta atividade, são realizados encaminhamentos necessários para Serviços existentes na Assistência Social, de acordo com a demanda e necessidade do usuário e sua família.</p>		



Atendimento Coletivo com as famílias	<p>Os atendimentos podem acontecer de forma individual, com cada família (com a presença de mais de um membro) na residência, ou podem acontecer, na OSC, em uma Roda de Conversa com a presença de outras famílias.</p> <p>Os atendimentos Coletivos, visam discutir e refletir partir da troca de informações e experiências.</p> <p>São trazidos temas relevantes no que tange os direitos dos usuários, possibilidades de inclusão, enfrentamento das dificuldades cotidianas, informações sobre a rede intersetorial, cuidados com os usuários, entre outros.</p> <p>Anualmente, é aplicada a pesquisas de satisfação para mapear e promover melhorias nas ações propostas pela OSC.</p>	Coordenador, Equipe Técnica (Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e Terapeuta Ocupacional) e usuários e famílias	Mensal
--------------------------------------	---	---	--------

**7. Fases de execução:**

- a. Elaboração do projeto;
- b. Recebimento do recurso;
- c. Execução do projeto;
- d. Prestação de contas;

**8. Prazo de execução do projeto: 12 meses**

**9. Impacto Social esperado.**

Maior autonomia dos usuários e das famílias;

Aumento da sociabilização;

Redução de situações de isolamento social e violência contra os usuários do Serviço;

Fortalecimento dos vínculos no núcleo familiar;

Conscientização dos direitos da PcD;

Melhoria na integração, entretenimento e convivência familiar;



Aumento do potencial motor do usuário;

Aumento da autonomia e independência diante das atividades de vida diária;

Prevenção de agravos e deformidades inerentes à deficiência;

Maior inclusão dos usuários nas Redes e Serviços Públicos e Socioassistenciais;

Garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida;

Ampliação da participação do usuário e sua família no Serviço ofertado;

Melhoria do Serviço Socioassistencial prestado aos usuários.

#### 10. Processo de Monitoramento e Avaliação.

O NÚCLEO ASSISTENCIAL MÃOS UNIDAS – “A Corrente de Amor” com o objetivo geral e macro de atuar de forma complementar no âmbito da assistência social, no atendimento domiciliar para pessoas com deficiências, que vivenciam situações de vulnerabilidade social, fará o monitoramento e avaliação do serviço por meio do registro, da produção e da organização de informações sobre sua gestão, sobre as ações desenvolvidas e sobre os processos de trabalho. Tudo isso na forma adequada e com a integridade, a qualidade e a confiabilidade necessária. O Serviço tem por finalidade, o acompanhamento psicossocial e de estimulação neuromotora, em domicílio, às 30 crianças e adolescentes com deficiência e seus familiares, com frequência semanal/quinzenalmente (de acordo com cada caso), sendo responsabilidade da Equipe Técnica Multidisciplinar (Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo), realizar atividades que visem, a curto e médio prazo, satisfazer os objetivos específicos e, a longo prazo, satisfazer o objetivo geral da OSC, tais como: grupos de discussão e orientação à familiares, atendimentos/visitas psicossociais em domicílio, atendimentos/visitas de estimulação em domicílio, reuniões em Equipe Técnica para a discussão, acompanhamento de casos, realizar encaminhamentos e promover a inclusão na Rede Socioassistencial. Inicialmente, é necessária a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário, realizado pela Equipe Técnica, de acordo com as necessidades e possibilidades das pessoas com deficiências, com base no Estudo Social e Anamnese Familiar. Com o ingresso do usuário e sua família no Programa de Ação, as ações começam a ser discutidas e planejadas de forma adaptada às demandas e à realidade de vulnerabilidade de cada caso. Na fase de execução os usuários e as famílias recebem informações, orientações e suporte da Equipe Técnica para o desenvolvimento das ações propostas. A eficácia das intervenções é acompanhada periodicamente, e a partir dos resultados obtidos, a gestão e a equipe definem as diretrizes do trabalho, redimensionando ações ou mesmo resignificando intervenções, vivências e compromissos. O Serviço utiliza instrumentais técnicos de controle para documentar a evolução de cada caso, e, as ações desenvolvidas com os usuários é acompanhada e registrada pela Equipe Técnica e discutidas em reuniões, visitas e acompanhamento domiciliares, observação da equipe técnica, relatos dos usuários atendidos. Assim, é possível registrar e armazenar um conjunto de informações pertinentes ao trabalho desenvolvido, a exemplo das ações realizadas, recursos utilizados, usuários e situações atendidas, encaminhamentos realizados e resultados alcançados, entre outros. Esse conjunto de informações permite construir um painel de indicadores capazes de possibilitar a leitura do funcionamento do serviço e do seu impacto junto aos usuários e às suas famílias. Cada caso é discutido em reuniões técnicas, visando um atendimento mais integrado e multidisciplinar. O Serviço também é avaliado por meio de pesquisas de satisfação disponibilizada aos usuários e familiares.

#### 11. Recursos Físicos.

O espaço físico é bem estruturado, composto por 01 garagem/espço para atividades coletivas/bazar, 01 sanitário, 01 sala técnica, 01 sala coordenação e administrativo, 01 cozinha de acordo com os padrões de higiene, salubridade, segurança e saneamento.

#### 12. Recursos Humanos:



NUCLEO ASSISTENCIA MÃOS UNIDAS

<b>Cargo/Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tipo de Vínculo</b>
Coordenadora	Serviço social	30h semanais	01	CLT
Assistente Social	Serviço social	20h semanais	01	Prestação de Serviços
Psicólogo	Psicologia	20h semanais	01	Prestação de Serviços
Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	20h semanais	01	Prestação de Serviços
Fonoaudiólogo	Fonoaudiologia	20h semanais	01	Prestação de Serviços
Fisioterapeuta	Fisioterapia	20h semanais	01	Prestação de Serviços
Administrativo	Ensino Médio	20h semanais	01	Prestação de Serviços

13. Plano de Aplicação dos recursos financeiros

EXEMPLO:

<b>Descrição por Agrupamento</b>	<b>Valor</b>
Material de Consumo (gêneros alimentícios/limpeza/escritório/pedagógico/cultural)	R\$ 0,00
Material para pequenas reformas e manutenção de imóvel	R\$ 0,00
Transportes (Deslocamentos de usuários/equipe)	R\$ 0,00
Contratação de Serviços - Pessoa Jurídica	R\$ 0,00



SEDSPTA2024002386DM

NUCLEO ASSISTENCIA MÃOS UNIDAS

Contratação de Serviços - Pessoa Física	R\$ 0,00
Custeio dos Recursos Humanos da equipe de referência do Serviço Tipificado	R\$ 54.432,00
<b>Total</b>	R\$ 54.432,00

14. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro disponibilizado por esta emenda, será liberado em parcela única, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). A OSC oferecerá a contrapartida no valor de R\$ 4.432,00 (quatro mil quatrocentos e trinta e dois reais) referente ao pagamento da coordenadora, haja visto que seu valor anual R\$ 54.432,00 (cinquenta e quatro mil quatrocentos e trinta e dois reais).



SEDSPTA2024002386DM

Ribeirão Preto, 02 de Abril de 2024

Mauricio Dos Santos  
PRESIDENTE  
NUCLEO ASSISTENCIAL MÃOS UNIDAS



Assinado com senha por: MAURICIO DOS SANTOS - 02/04/2024 às 12:35:55  
Documento N°: 068962A3378493 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spempapel.sp.gov.br/demandas/documento/068962A3378493>



SEDSPTA2024002386DM